

TV GAZETA NORTE MINEIRA



Na noite da última segunda-feira (23/09), foi transmitido pela TV Gazeta Norte Mineira, o primeiro debate em TV aberta das eleições de 2024 de Montes Claros. Estiveram presentes no debate, cinco dos seis candidatos que disputam a prefeitura: Délio Pinheiro (PDT), Fábio Máquinas (Mobiliza), Maurício (PL), Paulo Guedes (PT) e Ruy Muniz (PSB). No evento, eles apresentaram suas propostas e responderam à questionamentos feitos por jornalistas que representaram toda a população Montes-clarense.

Debate dos candidatos a prefeito de Montes Claros na TV é sucesso

SEGURANÇA PÚBLICA 7

Cinema no Rio São Francisco faz 20 anos

Nesta etapa, o projeto vai montar sua tela inflável em cinco pequenas comunidades quilombolas às margens do Velho Chico, nos municípios de São Francisco, Januária e Manga. Os eventos marcam, ao mesmo tempo a 14ª edição e os 20 anos do Cinema no Rio.

SEGURANÇA PÚBLICA 8

Homem é morto a tiros enquanto pilotava moto no Centro de Moc

AGRO 4

Sindicato Rural de Montes Claros alerta para prazo de entrega do ITR



Os produtores rurais de Montes Claros têm até o dia 30 de setembro para entregar a Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR) de 2024. Quem faz o alerta é o presidente do Sindicato Rural do município, o pecuarista Alexandre Rocha. Ele ressalta, ainda, a importância de não deixar a entrega para a última hora, evitando multas e complicações fiscais.

CIDADE 7

MONTES CLAROS Capotamento de veículo deixa mulher ferida próximo a povoado

Na manhã do último sábado (21), um grave acidente deixou uma mulher ferida após o veículo em que ela estava capotar próximo ao povoado de Santana do Mundo Novo, em Montes Claros.

SEGURANÇA PÚBLICA 8

Três homens são presos por garimpo ilegal em Augusto de Lima

RESERVATÓRIOS DE REGULARIZAÇÃO

A solução adaptativa para secas e cheias no Brasil

A crescente frequência e intensidade de secas e cheias no Brasil exige uma abordagem adaptativa e eficaz para a gestão dos recursos hídricos. Segundo Ivo Pugnali, engenheiro e CEO da ENERCONS, o fortalecimento de reservatórios de regularização é essencial para estocar água quando há abundância e disponibilizá-la em momentos de escassez.



AGRO 4



Festival da Cachaça de Januária valoriza a produção regional

Divulgar a cachaça e capacitar produtores e envasadores de Januária e região é o objetivo do Festival da Cachaça, que será realizado entre os dias 27 e 29 de setembro, na Praça Arthur Bernardes, no centro da cidade. A iniciativa é resultado de uma parceria entre Sebrae Minas, Emater, IMA e Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo link.

CIDADE 6

MARCOS EURICO
DIRETOR DE SUPORTE DA BLOCKBIT

Como o firewall de próxima geração garante a proteção dos dados e a conformidade com regulamentações

A cibersegurança nunca foi tão mandatória para empresas de todos os setores quanto hoje. O cenário mundial dinâmico atual exige que as organizações implementem soluções digitais para proteger seus ativos digitais, que na era da tecnologia, são seus ativos mais valiosos. Neste contexto, as informações de clientes e consumidores, que estão 100% digitalizadas, se tornaram um ativo crítico a ser protegido. Desde a entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), há quatro anos, a proteção das informações dos cidadãos no Brasil se tornou também uma prioridade legal. A LGPD estabeleceu uma série de regras e requisitos que devem ser cumpridos, prevenindo penalidades significativas, inclusive financeiras, caso não sejam atendidos. Por exemplo, de acordo com essa lei, os dados precisam ter finalidade, adequação, transparência e prevenção de riscos para garantir que seu uso seja feito com propó-

sitos legítimos e claros para quem os cede, com coleta apenas do que for pertinente aos negócios e total clareza sobre como são tratados.

Diversas outras regulamentações de cibersegurança também já estão em vigor com diretrizes impostas por órgãos de setores específicos no país, como da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) para telecomunicações (em especial a Resolução nº 740/2020) e do Banco Central para o segmento financeiro (em especial a Resolução nº 4.893/2021). Esse movimento deixa ainda mais claro a necessidade e a importância da constituição de um ecossistema de segurança cibernética que garanta a proteção dos dados coletados e usados pelas organizações. Com a tendência crescente de outros países também adotarem abordagens legais para a segurança cibernética, a exigência por uma proteção eficiente continuará a se intensificar globalmente.

Para se adequar a este ecossistema cada vez mais regulado e mitigar invasões a sistemas e redes, impedir acessos não autorizados, roubo, perda ou até destruição dos dados é preciso criar um ambiente que envolva tecnologias, cultura e políticas internas de segurança nas empresas. Assim, é muito mais factível que as informações estejam resguardadas de riscos cibernéticos. Do lado tecnológico, é necessário adotar soluções robustas e comprovadas para acompanhar as evoluções dos ataques hackers, que estão em constante mudança. Diante desse cenário, uma tecnologia permanece fundamental para qualquer estratégia de segurança eficaz: o Next-Generation Firewall (NGFW).

Os NGFWs desempenham um papel central neste ecossistema complexo da segurança cibernética e para a conformidade com regulamentações. Essa tecnologia integra em uma única plataforma controles e proteções avançadas

para usuários, dados, aplicações e rede, além de permitir a adaptação para novas ameaças e a integração com outros serviços, se mantendo sempre atualizada. NGFWs modernos contêm uma funcionalidade específica para prevenção de perda (roubo) de dados. Além disso, com uma inspeção profunda de pacotes e tráfegos criptografados, o NGFW permite também identificar e até bloquear ataques avançados, atividades maliciosas, ameaças ocultas, aplicativos específicos e tipos de dados. Ainda, pode utilizar recursos avançados de Inteligência Artificial e Machine Learning para reconhecer padrões de ataques e acionar as funções necessárias para conter as ações dos criminosos no ambiente digital.

Além disso, grande parte das diretrizes que estão sendo implementadas ao longo dos anos exige que as organizações mantenham registros e realizem auditorias para demonstrar a conformidade nas ações realiza-

das. O Next-Generation Firewall também apoia as empresas nesse quesito. A tecnologia cria logs de registro de incidências com informações detalhadas de cada evento, como data e hora, tipo e descrição de ataque. Além de colaborar no seguimento das regras de segurança cibernéticas, este recurso eleva a visibilidade da companhia em relação às atividades ocorridas no seu ambiente digital, possibilitando medidas eficazes para identificar e corrigir problemas.

Outra importante funcionalidade do NGFW está no gerenciamento de acesso de usuários aos recursos da web. A tecnologia oferece controles avançados e rigorosos para bloquear acessos indesejados e atividades suspeitas nos sistemas. Essa ação previne comportamentos de riscos em sites e portais não confiáveis, que muitas vezes são a porta de entrada para invasões digitais aos sistemas das empresas. Todos esses benefícios apoiam na cons-

trução de políticas mais eficazes para segurança cibernética nas organizações.

A medida que as regulamentações se desenvolvem e as tecnologias se aprimoram, é preciso ter ambientes mais seguros e resilientes, em que a inovação possa florescer sem comprometer a integridade e a privacidade dos dados. Por esse motivo, a crescente complexidade e sofisticação das ameaças cibernéticas destaca a necessidade urgente de investir em tecnologias avançadas, que acompanham as mudanças no mundo atual, como o Next-Generation Firewall. Isso promove a criação de uma cultura de proteção proativa e adaptativa no digital, permitindo a evolução dos negócios. O investimento contínuo em soluções avançadas e em conformidade regulatória continuará sendo fundamental para proteger as infraestruturas críticas e garantir um futuro altamente digitalizado com segurança e confiabilidade para o sucesso dos negócios.

Horário de verão: uma questão de bom senso

WILSON PEDROSO
ANALISTA POLÍTICO

A instituição do horário de verão pode representar uma economia de R\$ 400 milhões, segundo estimativa do Ministério de Minas e Energia. E o alívio financeiro significativo é apenas uma de várias questões a serem avaliadas pelo Governo Federal no momento da decisão sobre a retomada, ou não, da medida. A definição é estratégica, com impactos nas esferas política e ambiental.

O horário de verão é adotado em diversas localidades ao redor do mundo com a missão de reduzir a pressão provocada pela alta demanda energética durante o horário de pico de consumo. No Brasil, a medida foi instituída pela primeira vez por Getúlio Vargas, em 1931. Na década de 80, passou a ser implementada anualmente, até que, em 2019, Jair Bolsonaro colocou fim ao horário de verão no país.

Se for retomado em 2024, o

horário diferenciado deve significar menores gastos de eletricidade para residências, estabelecimentos comerciais, indústrias e setor público, inclusive iluminação de vias. Também há outras vantagens, já que a luz do dia prolongada incentiva e economiza, com maior fluxo nos estabelecimentos comerciais, e aumenta a sensação de segurança nas ruas.

O horário de verão ainda garante melhor aproveitamento da energia solar, limpa e renovável, ao mesmo tempo em que possibilita a redução no uso da eletricidade gerada pelas termelétricas que, além de mais cara, é mais poluente. A meu ver essa é a grande questão a ser avaliada nessa questão do horário de verão.

Diante do momento delicado que vivemos, de enfrentamento dos impactos da mudança do clima e do

aquecimento global, o tema deve ser debatido do ponto de vista da sustentabilidade.

O Brasil tem registrado grandes períodos de estiagem, temperaturas elevadas, baixa umidade do ar e índices atípicos de queimadas. Portanto, poupar a produção de energia não é mais uma escolha. É uma questão de bom senso.

O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) e o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) recomendam ao Governo a instituição do horário de verão. O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse não estar convencido sobre a necessidade da medida.

Silveira destacou que não há risco de uma crise energética no país e informou que pretende buscar "outros instrumentos" para embasar a definição. Felizmente, a decisão final não é dele.

Brasil, o pioneiro em energia limpa e uma inspiração para outras nações

J.A. PUPPIO
EMPRESÁRIO

A transição global para fontes de energia limpa tem se mostrado um desafio complexo para muitas nações, especialmente aquelas que ainda dependem fortemente de combustíveis fósseis para a geração de eletricidade. Enquanto alguns países batem na tecla da adoção de carros elétricos como uma solução mágica para reduzir as emissões de carbono, é essencial olhar para o quadro completo da matriz energética de cada nação. E é nesse contexto que o Brasil se destaca.

Com apenas 10% de sua energia proveniente de fontes fósseis, o Brasil ocupa a liderança mundial na geração de energia elétrica limpa. Essa posição de destaque se torna ainda mais evidente quando comparamos com outros países que, paradoxalmente, promovem o uso de carros elétricos, mas ainda dependem substancialmente de fontes poluentes para a produção de eletricidade.

Países como Coreia do Sul, Rússia e Índia utilizam mais de 80% de energia de combustíveis fósseis, uma realidade que não condiz com suas ambições de redução de emis-

sões de carbono.

É interessante observar como alguns dos maiores poluidores do mundo continuam a promover discursos sobre sustentabilidade e energia verde, enquanto suas práticas internas permanecem amplamente dependentes de combustíveis fósseis. Por exemplo, a Coreia do Sul, com 91% de sua energia proveniente de fontes poluentes, e a Rússia, com 82%, continuam a apostar em tecnologias ultrapassadas que contribuem para o aquecimento global. A hipocrisia torna-se ainda mais evidente quando consideramos que países como o Japão e a Alemanha, que também possuem alta dependência de combustíveis fósseis, promovem políticas agressivas de veículos elétricos sem se preocuparem em limpar suas próprias matrizes energéticas.

Embora o Brasil também esteja avançando na produção de energia solar, atualmente responsável por 21% do consumo, ainda há muito a ser feito para explorar todo o potencial desse recurso abundante em nosso território. Países como

Alemanha e Reino Unido, com climas muito menos favoráveis para a produção solar, conseguem produzir 39% e 34% de sua energia a partir do sol, respectivamente. Esse dado demonstra que, embora estejamos na liderança da energia limpa no geral, há espaço para aprimoramento e expansão no campo das renováveis.

A posição do Brasil como líder mundial na geração de energia limpa deve ser motivo de orgulho e, ao mesmo tempo, de reflexão. Enquanto o mundo busca por soluções para a crise climática, é importante que os países olhem para o Brasil como um exemplo de como é possível crescer economicamente sem comprometer o meio ambiente. Mais do que isso, precisamos continuar a investir em fontes renováveis, como a energia solar e eólica, e a promover políticas que incentivem a inovação e a sustentabilidade, de modo que possamos expandir ainda mais nossa capacidade de energia solar e eólica e reduzir ainda mais a dependência de combustíveis fósseis.



Conselho Estadual de Fomento e Colaboração fortalecerá diálogo entre sociedade civil e poder público

Para que o conselho tenha sua implementação concluída é necessário finalizar a seleção dos representantes da sociedade civil; inscrições podem ser feitas até 30/9

O Conselho Estadual de Fomento e Colaboração (Confoco-MG), que está sendo implementado este ano no Estado, integra a estrutura da Secretaria de Estado de Governo (Segov) e busca contribuir para a geração de conhecimento, capacitação e qualificação da política de fomento, colaboração e cooperação, a partir do diálogo entre sociedade civil e poder público.

Concebido pelo art. 15 da Lei Federal nº 13.019, de 2014, e instituído, no âmbito da administração pública do estado de Minas Gerais, pelo art. 13 do Decreto nº 47.132, de 2017, o Confoco-MG é um órgão colegiado, de natureza consultiva, propositiva e paritária entre órgãos da administração pública do poder Executivo estadual e sociedade civil organizada.

“A ideia do conselho é que a administração pública consiga ouvir as demandas da sociedade civil organizada e, a partir disso, promover melhorias nos processos e nas legislações, por exemplo. Tudo isso se insere no conceito de gestão pública democrática”, explica Victoria Chagas, da Diretoria Central de Normatização e Otimização.

Para que o conselho tenha sua implementação concluída, é necessário finalizar a seleção dos representantes da sociedade civil e a indicação dos representantes servidores dos órgãos e entidades. A partir daí será realizada a primeira reunião do

Confoco e a elaboração do regimento interno.

Atualmente, está sendo realizada a escolha dos representantes das Organizações da Sociedade Civil e de Redes de Articulação de OSCs.

As inscrições podem ser realizadas até o dia 30/9. As regras e orientações para integrar o conselho podem ser consultadas no edital de Seleção Segov nº 001/2024, disponível no site www.sigconsaida.mg.gov.br/confoco-mg.

Composição

O Confoco-MG observa a seguinte composição de conselheiros, com mandato de dois anos: um representante governamental titular e um suplente da Segov (que o presidirá), Controladoria Geral do Estado (CGE), Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult) e Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), e sete representantes titulares e sete suplentes de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e redes de articulação de OSCs com atuação no Estado.

“A participação dos órgãos estaduais que mais celebram parcerias no Confoco-MG permite que os de-



saíam, as discussões e as propostas de aprimoramento da política de fomento e colaboração sejam tratados sob diferentes perspectivas, considerando as particularidades das experiências vivenciadas por cada um deles na gestão desses instrumen-

tos”, explica Victoria Chagas.

Além disso, as reuniões do conselho poderão contar com a participação de convidados vinculados às seguintes instituições, sem poder de voto: da Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais,

do Centro de Apoio das Promotorias de Justiça de Velamento de Fundações e Entidades de Interesse Social do Ministério Público de Minas Gerais (Caots), da Comissão de Direito das Parcerias Intersetoriais e Organizações da Sociedade Civil

da Ordem dos Advogados – Seção Minas Gerais, do Grupo de Estudos Técnicos (GET) do Terceiro Setor do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRC-MG) e do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCMG).

**TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA:
NOSSA ESPECIALIDADE**

MONTEADOS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

**SUA TRANQUILIDADE,
NOSSA RESPONSABILIDADE**

www.qualitec.com.br (38) 3222-5427

Sindicato Rural de Montes Claros alerta para prazo de entrega do ITR



Os produtores rurais de Montes Claros têm até o dia 30 de setembro para entregar a Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR) de 2024. Quem faz o alerta é o presidente do Sindicato Rural do município, o pecuarista Alexandre Rocha. Ele ressalta, ainda, a importância de não deixar a entrega para a última hora, evitando multas e complicações fiscais.

“O ITR é obrigatório para pessoas físicas ou jurídicas que possuam imóveis rurais, e sua declaração deve ser feita exclusivamente pela internet, utilizando o Programa Gerador de Declaração do ITR 2024, disponibilizado no site da Receita

Federal. Caso o prazo não seja cumprido, o contribuinte estará sujeito a uma multa e restrições no imóvel rural, bem como a impossibilidade de obter crédito”, informa Alexandre Rocha.

Os produtores podem procurar a equipe do Sindicato Rural para emissão do imposto, de segunda a sexta, das 7h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h30. Dúvidas podem ser sanadas pelo 38 215-1058. O prazo, que se iniciou no dia 12 de agosto, termina pontualmente às 23h59 do dia 30 de setembro, e após essa data, a declaração poderá ser feita apenas mediante pagamento de multa.

RESERVATÓRIOS DE REGULARIZAÇÃO

A solução adaptativa para secas e cheias no Brasil

A crescente frequência e intensidade de secas e cheias no Brasil exige uma abordagem adaptativa e eficaz para a gestão dos recursos hídricos. Segundo Ivo Pugnali, engenheiro e CEO da ENERCONS, o fortalecimento de reservatórios de regularização é essencial para estocar água quando há abundância e disponibilizá-la em momentos de escassez.

Com uma carreira marcada por crises hídricas, Pugnali compartilha sua visão sobre a situação atual do abastecimento e suprimento energético no país. Embora os jornalistas tenham demonstrado preocupação com colapsos em 2024, ele assegura que, apesar dos desafios locais, os reservatórios ainda possuem água suficiente para garantir o abastecimento nas principais regiões urbanas, como a

Região Metropolitana de São Paulo (RMSP).

“Não prevejo dificuldades de abastecimento de água nem de energia elétrica, pois os reservatórios, construídos há décadas, ainda têm capacidade de atender à demanda”, afirma. Ele explica que, atualmente, as usinas térmicas são acionadas não por falta de água, mas para suprir picos de carga, especialmente no final do dia, quando a produção solar diminui.

Entretanto, a construção de novos reservatórios enfrenta barreiras significativas, como os impactos ambientais e sociais, que muitas vezes impedem o avanço de projetos essenciais. Para Pugnali, é crucial que as entidades de licenciamento considerem não apenas os efeitos locais, mas também a segurança hídrica das gran-

des cidades e a resiliência energética do Brasil.

A adaptação às mudanças climáticas, conforme argumenta Robert Pindyck em seu livro “Climate Future”, deve incluir iniciativas proativas, como a construção de barragens de regularização. “Precisamos de uma metodologia de licenciamento ambiental que considere uma visão holística, priorizando a segurança hídrica e energética”, conclui Pugnali.

Ele destaca ainda que a atual matriz energética brasileira, embora em transição, não pode se basear apenas em fontes renováveis intermitentes, como a solar e a eólica. “Sem novas hidrelétricas, nossa dependência das termelétricas aumentará, e isso pode trazer consequências sérias para a segurança energética do país.”



Por fim, Pugnali expressa preocupação com a falta de progresso na precificação das externalidades no setor elétrico e alerta para os

riscos jurídicos que podem advir caso o Ministério de Minas e Energia não atenda às diretrizes legais estabelecidas. A necessidade de uma

abordagem integrada e sustentável na gestão dos recursos hídricos e na transição energética é mais urgente do que nunca.

HORA DE ADUBAR!

Com a Primavera a necessidade de adubar para repor os nutrientes é ainda maior

Quem se dedica ao cultivo de plantas bem sabe que os cuidados vão muito além de uma boa rega, um solo adequado e a quantidade certa de luz. Um dos pontos que mais requer atenção é a adubação, pois é por meio dela que sua planta irá repor todos os nutrientes que necessita.

Inicialmente vale esclarecer uma dúvida que costuma ser frequente: qual a diferença entre adubo e fertilizante? Na verdade, nenhuma, são palavras diferentes que definem o mesmo produto: o alimento das plantas.

O tipo de fertilizante a ser usado e a frequência de adubação vai depender de uma série de fatores como: a espécie da planta, a época do ano e as necessidades dela em cada fase. De modo geral, a primavera costuma ser uma das estações favoritas das plantas por oferecer as condições ideais. Além disso, muitas espécies estão no ápice da sua produção neste período e por isso há uma necessidade maior de reposição de nutrientes, tornando a adubação ainda mais necessária.

No mercado de jardinagem existem diversas formulações e maneiras diferentes de se aplicar. Os principais nutrientes dos fertilizantes ou macro nutrientes primários, são o famoso trio de nutrientes chamado de “N P K” (N = nitrogênio, P = fósforo, K = potássio). Eles são os minerais que as plantas consomem em maior quantidade em seu processo metabólico, mas devemos lembrar que elas precisam em menor quantidade, mas ainda em quantidades consideráveis dos macronutrientes secundários, Ca = Cálcio, Mg = Magnésio e S = Enxofre e

os micronutrientes, exigidos em quantidades bem pequenas: B = Boro, Cu = Cobre, Fe = Ferro, Mo = Molibdênio, Mn = Manganês e Zn = Zinco.

Marcos Estevão Feliciano, engenheiro agrônomo da Forth Jardim, empresa especializada no cuidado com as plantas, explica melhor sobre as variações que podemos encontrar neste universo dos fertilizantes.

Principais Tipos

Em relação a “matéria” da qual os fertilizantes são compostos, eles podem ser divididos em três categorias:

Fertilizante Orgânico: é constituído por matérias de origem animal ou vegetal, podendo ser à base de farinha de ossos, esterco animal, compostagem, entre outros. Também pode ser feito a partir dos resíduos da indústria de extração do óleo de determinadas sementes, como é o caso da torta da mamona, que é muito utilizada como fonte de Nitrogênio e Matéria orgânica para a adequação do solo.

Fertilizante Mineral: é um tipo de fertilizante mais comum de ser comercializado, sendo proveniente do processo de mineração ou de processos químicos que no final resultam em minerais. Ele pode ser natural, ou seja, processado apenas fisicamente por algum método como a “moagem” ou “purificação”, mas realizado a partir do minério original. Também pode ser produzido em uma indústria química, aumentando sua pureza e solubilidade através

da adição de ácidos ou outros produtos, ajudando até a aumentar a quantidade de nutrientes nas matérias primas.

Um exemplo de fertilizante mineral sintético é o sulfato de amônio, também conhecido como SAM, que é um composto químico cuja fórmula é $(NH_4)_2SO_4$. Ele geralmente é obtido através da mistura da amônia e do ácido sulfúrico que é uma importante fonte de nitrogênio e enxofre para as plantas. De forma geral, um fertilizante mineral básico apresenta a fórmula NPK podendo variar em diversas concentrações.

Fertilizante Organomineral: como o próprio nome já define, este tipo é uma junção do adubo orgânico com o mineral. Por exemplo, existe hoje no mercado uma série de fertilizantes completos com 12 nutrientes minerais com a adição de matéria orgânica vindo de fontes naturais, essa mistura gera um fertilizante de categoria organomineral.

Natureza Física

Além do tipo de matéria, os fertilizantes também podem ser classificados de acordo com a sua forma física, que neste caso pode ser:

Pó: são fertilizantes bem finos na forma de pó.

Farelado: são fertilizantes com grânulos pequenos e um pouco de pó.

Granulado: são fertilizantes na forma de grânulos.

Líquido: são fertilizantes na forma líquida.

Adubação via foliar e de libera-

ção rápida

A adubação foliar é uma aplicação de nutrientes solúveis nas folhas, com o objetivo de complementar a nutrição e favorecer o equilíbrio nutricional. Desta forma, a fertilização foliar é uma prática auxiliar para fornecer nutrientes essenciais.

Este tipo de adubação é uma alternativa muito interessante, principalmente para suprir as exigências nutricionais das plantas, quando o objetivo é um efeito mais rápido. Podemos dizer que seria o mesmo que injetar nutrientes diretamente na “veia da planta”.

Sendo assim, toda adubação foliar vai trazer resultados mais rápidos, porém os nutrientes estão em

doses pequenas e serão ser consumidos rapidamente pela planta. Portanto, sua reaplicação deve ser muito mais frequente, se comparada à adubação via solo, já que o solo guarda os nutrientes e as plantas vão absorvendo-os ao longo do tempo.

Adubação via Solo e de Liberação Lenta:

Já a adubação de solo é a prática básica e sempre deve ser incluída no cronograma de manutenção do jardim. Isso porque, o solo, além de ser o local de sustentação/fixação das plantas, é como se fosse o “armazém” dela, é lá que ela irá estocar os nutrientes deixando-os disponíveis para a absorção através

das raízes.

Se você tiver plantas com folhas amareladas o foliar tem efeito mais rápido pois a planta absorve e já corrige a deficiência, mas não podemos deixar de adubar o solo, pois se as folhas estão manifestando o sintoma de falta, significa que o solo está pobre em minerais e que precisamos repor os nutrientes essenciais.

“Uma boa dica pode ser intercalar os cuidados com as suas plantas as duas formas de adubação, mantendo rotineiramente a adubação via solo e complementando com a via foliar, sempre que precisar de resultados mais rápidos ou precisar corrigir deficiências”, complementa o engenheiro agrônomo Marcos Estevão Feliciano.



Papel do amido no arroz: fonte de carboidrato interfere na textura e qualidade

Característica do cereal, presente na alimentação da população desde a infância, auxilia no controle da glicose sanguínea e da pressão arterial

Desde a infância, as pessoas têm o arroz em seus pratos como principal alimento, diretamente ligado ao crescimento e fortalecimento do organismo. E um carboidrato que se destaca para este desempenho no ser humano é o amido, que também auxilia no controle da glicose sanguínea e da pressão arterial. Uma de suas principais características são as propriedades físico-químicas que abrangem a capacidade de formação de gel e pasta, interferindo na textura e na qualidade dos alimentos que contêm amido.

Na indústria, durante o processo de beneficiamento dos arrozes parboilizados da Kiarroz, o grão de arroz passa por um processo chamado de gelatinização quando o amido é exposto ao calor na autoclave. Inicialmente, os grânulos de carboidrato absorvem a água e incham. Com o aumento da temperatura, as ligações se rompem, permitindo que os nutrientes penetrem no cereal.

Por volta de 60°C a 70°C, variando conforme a semente, a estrutura dos grânulos se desorganiza liberando amilose e amilopectina na solução. “No fim, dentro da casca, temos o arroz com maior rendimento industrial e com características nutricionais mais interessantes quando comparado ao arroz branco”, explica a gerente industrial da Fumacense Alimentos, Lilian Tiscoski.

O amido está presente em todos os arrozes - integral, branco e parboilizado -, mas com concentrações diferentes. Durante o beneficiamento do arroz branco, por exemplo, são realizadas as etapas de brunimento e polimento, em que ocorre a remoção do gérmen e do farelo, concentradas na camada externa. Desta forma, o grão polido contém cerca de 90% de carboidratos, quase sua totalidade representada pelo amido, que fica localizado na parte interna.

AMILOSE E AMILOPECTINA

Os dois componentes principais do amido - amilose e amilopectina - variam de cultivar para cultivar. Enquanto a primeira contribui para a firmeza e textura do arroz quando cozido, a segunda contribui para a viscosidade e consistência pegajosa do cereal. “As propriedades físico-químicas do amido influenciam as propriedades sensoriais do arroz, como a sensação na boca, palatabilidade e aparência”, complementa Lilian.

Assim, quanto menor o teor de amilose da cultivar de arroz, maior a capacidade de o grão absorver água durante o cozimento. “E absorvendo mais água, vai apresentar aquela textura mais ‘pegajosa’. Por este motivo, para o preparo de risotos e de comida japonesa, são preferidas cultivares com baixo teor de amilose”, detalha a coordenadora de Pesquisa e Desenvolvimento da Fumacense Alimentos, Dianini Kringel.



Estresse: entenda os sinais de alerta e quando ele se torna uma ameaça

Dor de cabeça, hipertensão, dificuldade de concentração e depressão podem indicar a fase de exaustão do distúrbio

O estresse é uma resposta necessária e natural do corpo diante de situações que exigem adaptação e enfrentamento. No entanto, quando ultrapassa os limites aceitáveis, pode ter consequências devastadoras para a saúde. Segundo o modelo de Lipp, o estresse se manifesta em quatro fases distintas: alarme, resistência, quase exaustão e exaustão. Essas fases ocorrem de acordo com a duração e intensidade dos fatores

estressores, e com a manifestação de sintomas físicos, emocionais e sociais. A fase de exaustão, em particular, pode levar a danos graves para a saúde.

A Dra. Denise Pará Diniz (PhD), psicóloga credenciada pela Omint e especialista em gerenciamento de estresse, explica: “O estresse é um processo complexo que envolve mecanismos neuropsicofisiológicos do organismo. O chamado ‘eus-

tresse’ apresenta uma perspectiva positiva, proporcionando energia e foco, enquanto o ‘distresse’, quando avançado, ultrapassa os limites de adaptação do corpo, resultando em impactos negativos tanto físicos quanto emocionais e sociais.”

O Brasil está entre os países com os maiores índices desse quadro clínico no mundo. Segundo a Associação Internacional do Controle do Estresse (ISMA-BR), instituição que

estuda a condição, as principais causas estão relacionadas ao trabalho (52%), a problemas financeiros (51%) e aos relacionamentos interpessoais (42%). A pesquisa também revelou que 32% dos brasileiros estão sofrendo de Síndrome de Burnout, um esgotamento profissional que pode levar a problemas de saúde física e mental mais graves.

Os sintomas podem variar desde problemas físicos, como dores de cabeça, hipertensão e distúrbios do sono, até distúrbios psicológicos, como ansiedade, depressão e irritabilidade. O ser humano funciona de forma integrada, reagindo a cada estágio, como define a Dra. Denise: “Inicialmente, o corpo entra em estado de alerta, com a produção de adrenalina e outros hormônios que preparam o organismo para enfrentar desafios. Se o estresse se prolongar, ocorre a etapa de resistência, quando começam a surgir cansaço acentuado e dificuldades de memória. Sem um manejo adequado, o estresse avança para uma fase de quase exaustão e, por fim, para a exaustão completa, com sintomas graves como desmotivação, queda na produtividade e risco aumentado de doenças crônicas.”

Essa resposta adaptativa do organismo a mudanças pode afetar múltiplos sistemas do corpo, incluindo os sistemas imunológico, cardiovascular e nervoso, entre outros. “É um processo contínuo, provocado por fontes externas, como o ambiente e o trabalho, e internas, como nossos pensamentos e valores, além de refletir a história de vida e o estado de saúde de cada pessoa. O perigo reside quando essas pressões se acumulam e extrapolam os limites individuais, o que pode agravar problemas de saúde já existentes ou contribuir para o surgimento de novos”, explica a psicóloga.

A IMPORTÂNCIA DO GERENCIAMENTO DO ESTRESSE

Administrar o estresse desde suas fases iniciais é fundamental para evitar que ele evolua para a exaustão. A Dra. Denise ressalta a importância de estratégias preventivas, como a adoção de técnicas de relaxamento, a prática regular de exercícios físicos e, em alguns casos, a intervenção medicamen-

tosa com acompanhamento de psiquiatra e neurologista, além do suporte psicológico.

“O estresse faz parte da vida moderna, mas aprender a gerenciá-lo de forma eficaz é importante para preservar nossa saúde como um todo”, destaca a Dra. Denise. “Identificar as fontes internas e externas de estresse é essencial, além de reconhecer e respeitar seus próprios limites físicos e emocionais para evitar sobrecargas.”

O estresse é um problema sério que exige atenção e cuidado. Por isso, é preciso estar atento aos sintomas físicos e emocionais, como fadiga, irritabilidade, insônia e dores no corpo, e perceber fatores que podem causar sobrecarga ou ansiedade. Vale lembrar que o que afeta uma pessoa pode não afetar outra da mesma forma.

O Dia Mundial de Combate ao Estresse, celebrado em 23 de setembro, convida todos a refletirem sobre uma das principais preocupações de saúde pública no mundo. Priorizar a saúde mental é um investimento valioso para o bem-estar e a qualidade de vida pessoal e profissional.



Com a chegada da primavera, pólen se une à poluição agravando alergias e problemas respiratórios

Com a primavera chegando no último final de semana (22/9), o aumento da presença de pólen combinado com o tempo seco e acúmulo de poluição, promete piorar os problemas respiratórios e alérgicos para muitos brasileiros.

A estação, conhecida pelas flores, chega em um momento crítico, marcado por queimadas em diversas regiões do país, agravando a qualidade do ar e potencializando as reações alérgicas.

Embora a alergia ao pólen seja mais comum em países do hemisfério norte, estudos apontam que até 25% dos adultos brasileiros podem ser afetados pela condição.

“Aqui no Brasil, o pólen das gramíneas é um dos causadores de alergias, com sintomas como coceira nos olhos, nariz, espirros, lacrimejamento e vermelhidão”, explica Samara Vilela, imunologista e alérgico-pediatra do Hospital São Luiz Campinas, da Rede D’Or.

Essas partículas se espalham rapidamente, e em ambientes com

altas concentrações de poluição, como nas grandes cidades, o impacto nas vias respiratórias é ainda mais intenso.

Segundo Vilela, a poluição, combinada com a poeira e o pólen, irrita as mucosas nasais, podendo provocar coriza, coceira, espirros, asma, entre outros sintomas.

Para prevenção, especialistas recomendam manter janelas fechadas em dias de vento forte, evitar atividades ao ar livre nas primeiras horas da manhã e utilizar umidificadores em ambientes internos para ajudar a aliviar o ressecamento das vias respiratórias.

“O uso de máscaras, principalmente em áreas urbanas com altos índices de poluição, também é indicado. Hidratação constante e a lavagem nasal com soro fisiológico também são práticas importantes para evitar que as partículas de poeira e pólen se acumulem nas mucosas”, orienta a médica da unidade.

O Hospital São Luiz Campinas oferece suporte especializado

para esse tipo de condição, com equipes nas áreas de imunologia, alergologia e pneumologia. Além de alergias, doenças comuns como conjuntivite, sinusite e rinite alérgica também se intensificam nessa época do ano.

A primavera também traz outro risco importante: o aumento dos casos de doenças respiratórias. “Com o tempo seco, a umidade do ar diminui, o que resseca as vias aéreas e facilita a entrada de agentes nocivos. A combinação entre a fumaça das queimadas, poluição e a dispersão do pólen cria um cenário desafiador para aqueles que já têm predisposição a problemas respiratórios”, completa a especialista.

Para evitar quadros graves, é fundamental manter o tratamento das alergias em dia, com acompanhamento de especialistas como imunologistas, alergologistas e otorrinolaringologistas. Para pacientes com alergia comprovada ao pólen, pode ser avaliado a imunoterapia de acordo com cada caso.



Festival da Cachaça de Januária valoriza a produção regional

Evento apoiado pelo Sebrae Minas será realizado entre os dias 27 e 29 de setembro, com palestras, reuniões e visitas guiadas



Divulgar a cachaça e capacitar produtores e envasadores de Januária e região é o objetivo do Festival da Cachaça, que será realizado entre os dias 27 e 29 de setembro, na Praça Arthur Bernardes, no centro da cidade. A iniciativa é resultado de uma parceria entre Sebrae Minas, Emater, Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) e Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo link.

Na programação do Festival estão incluídas palestras, oficinas, cases de sucesso, painéis sobre produtividade e qualidade do produto, boas práticas de produção, e regularização das cachaçarias. Uma das palestras será "Indicação Geográfica da Cachaça de Salinas: um instrumento de desenvolvimento regional e visibilidade nacional", com o analista do Sebrae Minas Albertino Santos.

Além da parte técnica, o evento terá estandes para degustação das cachaças, aula-show com o mixologista (profissional especializado em coquetéis) e sommelier de cachaça Leonardo Rodrigues Gomes. No domingo (29), a partir de 9h, está prevista uma visita guiada nas principais cachaçarias da cidade, entre

elas: Caribé, Claudionor, Insinuante e Cachaçaria Única, que fica no distrito de Brejo do Amparo. Também serão realizadas apresentações culturais, como a da Orquestra Norte-Mineira de Viola Caipira.

A cachaça Caribé, com cerca de 70 anos de história em Januária, produzida, envasada e armazenada em tonéis de umburana, é uma das marcas presente no evento. "O festival contribui para valorizar o potencial da cachaça de Januária e apresentar ao público final e aos turistas a história e a boa qualidade dos nossos produtos", destaca o diretor comercial da marca, Vinicius Jackson Martins.

"Por meio de parcerias, estamos resgatando o Festival da Cachaça de Januária como forma de divulgar nossos produtos. Na região, temos aguardentes de ótima qualidade, que são comercializados em todo o país, gerando emprego, renda e investimentos para a cidade", enfatiza a analista do Sebrae Minas Aline Magalhães.

SERVIÇO

Festiva da Cachaça de Januária
Data: 27 a 29 de setembro
Local: Praça Arthur Bernardes - Centro
Inscrições gratuitas: pelo link

Prefeitura de Mocimicita asfaltamento e recapeamento

A Prefeitura de Montes Claros está concluindo um processo licitatório para contratar empresa que vai executar obras de recapeamento e asfaltamento de diversas ruas na cidade. Serão recuperados mais de 11 quilômetros de ruas e avenidas. E, no projeto de asfaltamento, quase um quilômetro e meio de ruas serão pavimentadas.

Serão recapeadas mais de 20 vias, sendo elas: ruas João Gonçalves dos Santos, Levindo Dias,

Manoel Messias, Hidelberto de Freitas, Joviniano Ramos, Sebastião Dias Soares, Padre Estáquio, Santa Rita de Cássia, Bezerra de Menezes, Alan Kardek, Demetria Santos, Coronel Francisco Durães, João Caldeira Brant e Angelo de Quadros, além da Praça Manoel José e da avenida Flamarion Vanderley, todas essas no bairro São José. Também serão recuperadas as ruas Andrada (Lourdes), Cassimiro de Abreu (Maracanã), Mangabeiras (Sagrada

Família), Agapito dos Anjos e Francisco Versiane Athayde (Cândida Câmara), e ainda a avenida Alcebades Santos (Ibituruna).

Serão asfaltadas as ruas Lagoa das Cobras (bairro Monte Carmelo), São Geraldo (bairro São Judas), Colômbia (bairro Doutor João Alves), F (bairro Cristo Rei), Miramar (Delfino Magalhães), Santa Cruz (Vila Mauriceia), Treze (Jardim Primavera) e C no Residencial Montes Claros.



LEI PAULO GUSTAVO

Relação de projetos aprovados em edital acaba de ser divulgada



Na edição de 21 de setembro do Diário Oficial do Município, foi divulgado o resultado preliminar dos projetos que foram selecionados pela Secretaria Municipal de Cultura de Montes Claros para receber patrocínio com valores remanescentes da Lei Complementar nº 195/2022, mais conhecida como Lei Paulo Gustavo.

Ao todo, serão disponibilizados R\$ 540.215, provenientes do Fundo Municipal de Cultura ao Empreendedor, a artistas, agentes, coletivos,

grupos e instituições, fornecendo incentivo financeiro a projetos culturais que valorizem a produção e difusão de conteúdos.

Os projetos são de diversas áreas distintas, como produção de curtas, médias (ficção, animação e documentário), artes visuais, artes circenses, dança, literatura, música, teatro, cultura popular/patrimônio e multissetorial de todo o Município, de maneira equilibrada e igualitária. Os critérios de seleção avaliaram a consistência do projeto, a

exequibilidade, capacidade técnica e diversidade da equipe, compatibilidade dos valores requisitados, cronograma de execução, acesso do público aos projetos, descentralização das ações, entre outros aspectos.

A relação dos projetos aprovados está disponível para consulta em <https://admin.montesclaros.mg.gov.br/upload/diario-oficial/files/edicoes/2024/set-24/DiarioOficialEletronico21-09-24.pdf>. (ATTILIO FAGGI)



Cinema no Rio São Francisco faz 20 anos e comemora em cinco comunidades quilombolas ribeirinhas



Nesta etapa, o projeto vai montar sua tela inflável em cinco pequenas comunidades quilombolas às margens do Velho Chico, nos municípios de São Francisco, Januária e Manga.

Os eventos marcam, ao mesmo tempo a 14ª edição e os 20 anos do Cinema no Rio.

O Cinema no Rio São Francisco está de volta ao vale do rio da unidade nacional. Cinco pequenas comunidades quilombolas localizadas à beira do rio São Francisco vão receber a primeira etapa desta 14ª Edição do projeto, que este ano comemora 20 anos, desde a sua primeira exibição de filmes.

Esta etapa, que vai ocorrer entre 18 e 25 de setembro próximo em cinco comunidades quilombolas ribeirinhas das cidades de São Francisco, Januária e Manga, será realizada com recursos da Lei Paulo Gustavo, através da Secretaria de Estado de Turismo e Cultura de Minas Gerais.

A estreia será na comunidade quilombola de Bom Jardim da Prata, em São Francisco, na quarta-feira, 18 de setembro. As comunidades de Riacho da Cruz e Jatobá, ambas em Januária, recebem o projeto na sexta e sábado, dias 20 e 21; enquanto Ilha da Ingazeira e Bebedouro, em Manga, encerram esta etapa na terça e quarta-feiras, dias 24 e 25 de setembro.

Esta edição do Cinema no Rio, a exemplo do que já aconteceu anteriormente, deverá ter continuidade

somente no ano que vem. Esse intervalo de um ano para outro entre eventos de uma mesma edição já ocorreu antes, e explica porque foram realizadas 14 temporadas em 20 anos. Outro motivo é que, em alguns anos, o projeto deixou de acontecer por falta de patrocínio, tendo sido adiado até alcançar sua viabilidade.

Nessas duas décadas, o projeto percorreu toda a extensão do Velho Chico, passando por 46 localidades em cinco estados, atingindo um público estimado em mais de 120 mil pessoas. Nesse período, foram realizadas 171 sessões de cinema e oficinas e exibidos mais de 100 diferentes filmes, entre curtas e longas-metragens, incluindo o documentário sobre cada localidade, realizado pela produção do projeto.

PROGRAMAÇÃO

Datas e locais

Bom Jardim da Prata, em São Francisco, quarta-feira, 18 de setembro.

Local: Escola Estadual Barreira dos Índios

Riacho da Cruz, município de Januária, sexta-feira, 20 de setembro.

Local: Campo dos Caluzeiros

Jatobá, também em Januária, sábado, 21 de setembro.

Local: Praça da Igreja Ilha da Ingazeira, município de



Manga, terça-feira, 24 de setembro.

Local: Campo de futebol Bebedouro, também em Manga, quarta-feira, 25 de setembro.

Local: Campo de futebol.

O horário das oficinas de fotografia será divulgado oportunamente.

Já as sessões de cinema serão sempre a partir das 18h 30min.

FILMES

Documentário da cidade - produção de 2024 da Cinear com direção de Inácio Neves;

Disque Quilombola - documentário em curta metragem de 2012, dirigido por David Reeks (13 min);

Acontecido é, acredite quem quiser - documentário em curta metragem de 202, realizado por moradores do quilombo da Matição, em Jaboticatubas, com direção de Igor Eduardo da Silva Santos e Júlia Eduarda de Paula Santos (13 min);

O Parque dos sonhos - longame-tragem de animação, de 2019, dirigido por Dylan Brown (1h 25 min).

Formato

O Cinema no Rio São Francisco é um circuito de cinema gratuito em praça pública, que opera toda exibição de filmes utilizando a tecnologia fotovoltaica de captação da energia solar - a limpa, renovável e econômica.

Oferece uma Oficina Lúdica de Fotografia para públicos diversos, de crianças e adolescentes a idosos, de modo a obter um painel amplo da visão que os habitantes do lugar têm da sua comunidade. O resultado dessa oficina é exibido para o público, na abertura do evento.

Cada comunidade tem uma sessão de cinema com projeção em praça pública, exibindo um docu-

mentário sobre a própria localidade, produzido pela equipe do projeto e dirigido por Inácio Neves, além de um curta e um longa-metragem. Abrindo cada sessão de cinema, há uma apresentação artística a cargo de um grupo ou artista local.

Toda a programação é gratuita, incluindo a distribuição de pipoca para o público, antes e durante as sessões de cinema.

Objetivos

O Cinema no Rio São Francisco tem por objetivos difundir o cinema e a linguagem cinematográfica junto às populações do interior, e contribuir para a democratização do acesso aos bens culturais, criando espaços e oportunidades alternativas para a sua difusão.

O projeto também visa regis-

trar em vídeo depoimentos dos moradores das cidades onde ele ocorre, produzindo documentários que são exibidos em praça pública, antes das sessões de cinema. Esse documentário aborda e enfatiza a temática da diversidade e acessibilidade, dando voz ao cidadão comum.

Com isso, o projeto contribui para divulgar e promover a cultura regional, apresentada segundo a vivência pessoal dos próprios habitantes das comunidades, uma vez que os documentários são disponibilizados para as TVs educativas, culturais e comunitárias, além da internet.

O Cinema no Rio São Francisco é uma realização da Cinear Produções, com recursos da Lei Paulo Gustavo, através da Secretaria de Estado do Turismo e Cultura de Minas Gerais.

CIN vai promover capacitação em contratos internacionais

Aulas serão transmitidas ao vivo, por meio da plataforma Teams, das 9h às 12h, com a possibilidade de interação entre os participantes e o instrutor do curso

O Centro Internacional de Negócios (CIN), da FIEMG, vai promover, em 25 e 26 de setembro, o segundo módulo da capacitação em contratos internacionais na prática. As inscrições podem ser

feitas neste link.

O objetivo é analisar os modelos de contratos internacionais de comércio, especialmente os de compra e venda de mercadorias, incluindo os instrumentos de ne-

gociação, proposta, aceitação e documento definitivo.

As aulas serão transmitidas ao vivo, por meio da plataforma Teams, das 9h às 12h, com a possibilidade de interação entre os

participantes e o instrutor do curso. Os inscritos vão receber o link de acesso à ferramenta 24 horas antes do início das aulas.

A capacitação contempla conteúdos sobre: carta de intenções/memorando de entendimentos, oferta firme e completa de venda

para um determinado comprador, aceitação/pedido em que todas as especificações, condições e procedimentos são descritos como declarado na oferta para expressar a firme Intenção de compra e contrato de compra e venda Internacional de mercadorias.

O instrutor da capacitação será o advogado Thiago Tuma Antunes. Com mestrado em direito internacional privado pela Universidad de Buenos Aires, ele é diretor-presidente da Câmara de Mediação e Arbitragem do Pará (CMAP).

MONTES CLAROS

Capotamento de veículo deixa mulher ferida próximo a povoado

ÉLID NORONHA

Na manhã do último sábado (21), um grave acidente deixou uma mulher ferida após o veículo em que ela estava capotar próximo ao povoado de Santana do Mundo Novo, em Montes Claros. Segundo informações do Corpo de Bombeiros, o acidente ocorreu quando o motorista, de 37 anos, perdeu o controle da direção, resultando no capotamento.

Além do motorista, uma terceira pessoa estava no carro. Quando as equipes de resgate chegaram ao local, encontraram tanto o motorista quanto essa outra pessoa já fora do veículo, aparentemente sem ferimentos graves. No entanto, a mulher, cuja idade não foi revelada, pre-

cisou ser resgatada de dentro do automóvel.

Os bombeiros atuaram na retirada da vítima, que foi imediatamente encaminhada a um hospital de Montes Claros para receber atendimento médico. Apesar de seu estado de saúde não ter sido divulgado, a situação chamou a atenção para os riscos nas estradas da região, especialmente em trechos rurais.

Ainda não se sabe as causas exatas que levaram o motorista a perder o controle, mas as autoridades estão investigando as circunstâncias do acidente. O caso serve como alerta para os motoristas que transitam por vias menos movimentadas, onde, apesar da menor densidade de tráfego, os perigos permanecem.



Três homens são presos por garimpo ilegal em Augusto de Lima

ÉLID NORONHA

No último sábado (21), três homens foram detidos por envolvimento em atividades ilegais de garimpo nas proximidades de uma fazenda em Augusto de Lima. A operação foi conduzida pela Polícia Federal, após uma denúncia de que os suspeitos estavam extraíndo cristais de forma clandestina.

A ação teve início quando uma testemunha avistou os homens, que se deslocavam em um carro e uma moto, e decidiu informar às

autoridades. Imediatamente, a Polícia Federal organizou um cerco para interceptar os envolvidos. Ao serem abordados, o motociclista desobedeceu à ordem de parada, abandonou o veículo e fugiu em direção à mata, conseguindo escapar. Até o momento, ele não foi localizado.

Já o carro, onde estavam os três outros suspeitos, tentou inicialmente evadir o bloqueio policial, mas o motorista, ao perceber que seria alcançado, decidiu parar o veículo. Durante a revista, os policiais encontraram seis sacos

de rafia cheios de quartzo, além de uma carretilha, uma corda e outros equipamentos utilizados na extração mineral.

Os três homens foram presos em flagrante e levados para a delegacia da Polícia Federal em Montes Claros, junto com o material apreendido.

O caso segue sob investigação, e a polícia continua as buscas pelo homem que fugiu pela mata. As penas para crimes de garimpo ilegal podem incluir prisão e multas, conforme a legislação ambiental vigente.



Homem é morto a tiros enquanto pilotava moto no Centro de Moc

ÉLID NORONHA

Na madrugada desta segunda-feira (23), um homem foi assassinado enquanto trafegava de moto pelo Centro de Montes Claros. De acordo com a Polícia Militar, a vítima foi atingida por um disparo de arma de fogo no peito, vindo a falecer no local.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado rapidamente, mas, ao chegar, apenas pôde confirmar o óbito. A identidade do homem não foi revelada até o momento da divulgação dessa matéria, pois ele não portava documentos no momento do crime. O corpo foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML), onde aguardará

reconhecimento.

A motocicleta que ele pilotava foi apreendida pela polícia, que agora investiga as circunstâncias do homicídio. Até o momento, não há informações sobre suspeitos ou a motivação do crime.

A polícia segue em busca de testemunhas e câmeras de segurança que possam ajudar a elucidar o caso.



Jovem de 25 anos é morto a tiros após invasão em casa no Centro de Araçuaí

ÉLID NORONHA

Na manhã deste domingo (22), um jovem de 25 anos foi brutalmente assassinado a tiros dentro de sua própria casa, localizada no Centro

de Araçuaí. De acordo com a Polícia Militar, dois homens encapuzados invadiram a residência da vítima, efetuaram vários disparos e fugiram a pé, em direção à margem do rio Jequitinhonha.

Testemunhas relataram que os suspeitos estavam armados com um revólver e uma pistola. Na cena do crime, a polícia encontrou estojos de munição calibre .38, indicando que uma das armas usadas foi um revól-

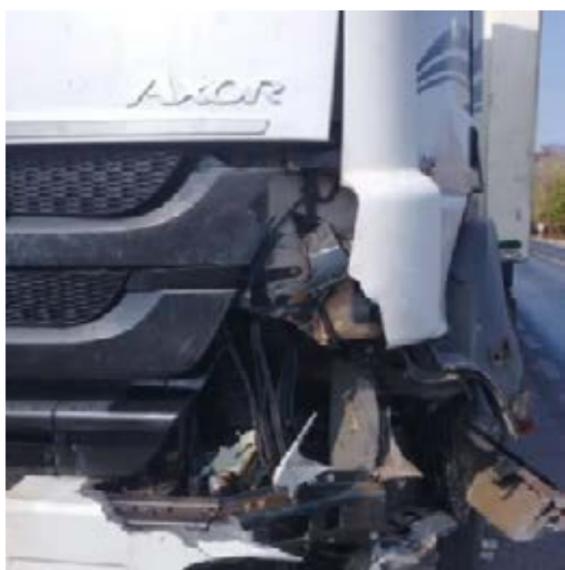
ver desse calibre.

O jovem chegou a ser socorrido e levado ao Hospital São Vicente de Paula, mas, infelizmente, não resistiu aos ferimentos. Os médicos constataram três perfurações no corpo da

vítima, sendo uma no pescoço e duas no braço. A polícia recolheu seus objetos pessoais, incluindo o celular, para auxiliar nas investigações.

Segundo as autoridades, a moti-

vação do crime pode estar relacionada ao tráfico de drogas, uma hipótese que está sendo investigada. Até o momento, os dois suspeitos ainda não foram localizados, e a polícia segue em diligência para capturá-los.



PIRAPORA

Tragédia na BR-365: Dois jovens morrem em acidente entre moto e caminhão

ÉLID NORONHA

No último domingo (22), uma triste cena marcou a BR-365, na altura do KM 163, em Pirapora. Dois jovens, de 24 e 28 anos, perderam a vida em um acidente envolvendo uma motocicleta e

um caminhão. Segundo relatos da Polícia Rodoviária Federal, as vítimas estavam na moto quando colidiram violentamente com o caminhão. O impacto da batida foi tão forte que ambos foram arremessados para as margens da rodovia.

Equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foram rapidamente acionadas, mas infelizmente os jovens não resistiram aos graves ferimentos e faleceram ainda no local do acidente.

Os corpos foram posterior-

mente encaminhados ao Instituto Médico Legal (IML) de Pirapora, onde passarão por exames periciais.

A Polícia Rodoviária Federal continua investigando as causas exatas do incidente para determinar as responsabilidades pelo trágico ocorrido na rodovia.

Micro e pequenas empresas mineiras respondem por mais de 90% dos empregos criados em julho

Saldo expressivo dos pequenos negócios ressalta a eficiência das iniciativas do Governo de Minas na desburocratização e promoção do empreendedorismo

As Micro e Pequenas Empresas (MPEs) seguem em ritmo acelerado na geração de empregos em Minas. Somente em julho deste ano, os pequenos negócios mineiros criaram mais de 10.201 novas vagas, representando 91,2% do total de 11.183 postos de trabalho gerados no mês. O levantamento feito pelo Sebrae Minas se baseia nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desem-

pregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

As MPEs do setor de serviços foram as que apresentaram o melhor desempenho no mês de julho, com 4.793 novas vagas, seguidas do setor de comércio (2.769) e da construção civil (2.447).

Entre as regiões do estado, com 6.115 novas vagas as MPEs da Centro se destacaram no período, se-

guidas dos pequenos negócios do Noroeste e Alto Paranaíba (1.591) e Zona da Mata e Vertentes (1.327). No cenário nacional, Minas assumiu o segundo lugar na geração de empregos pelas MPEs, ficando atrás somente de São Paulo, que gerou 32.576 novos postos de trabalho no mês de julho.

O saldo expressivo na economia mineira ressalta a eficiência das ini-

ciativas do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG), na promoção do crescimento, na atração de investimentos e na geração de emprego e renda.

A simplificação dos processos burocráticos é um dos principais eixos de sustentação dos pequenos negócios, resultando em um aumento significativo de empregos e oportunidades para os mineiros. Por isso, temos promovido um ambiente de agilidade para o empreendedorismo, aliado a oportunidades de crédito e inovação, no intuito também de trazer mais competitividade para o mercado mineiro, afirma o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio.

ACUMULADO DO ANO

O crescimento do mercado de trabalho registrado no ano é diretamente motivado pela atuação de micro e pequenas empresas. No acumulado dos sete primeiros meses, Minas registrou 170.693 novas vagas.

Desse total, as MPEs foram responsáveis por 68,4%, representando 116.720 novos postos de trabalho no estado, o dobro do número criado pelos médios e grandes ne-

gócios.

DESBUROCRATIZAÇÃO E LIBERDADE ECONÔMICA

À todo, Minas Gerais já conta com 462 municípios que aderiram à Lei de Liberdade Econômica por meio do programa Minas Livre Para Crescer, beneficiando mais de 11 milhões de cidadãos, o que representa mais de 55% da população mineira e 61% do PIB do estado. Com isso, o Governo de Minas promove a desburocratização do ambiente de negócios, garantindo maior previsibilidade e segurança jurídica, o que impacta diretamente no desenvolvimento das MPEs.

Nos municípios livres, o tempo médio de abertura de empresas é de 16 horas, considerando o prazo de viabilidade e registro. Em contraste, nas cidades que ainda não adotaram a liberdade econômica, esse tempo aumenta para 23 horas.

Os municípios que avançam para o nível intermediário do programa contam com o Redesim+ Livre - um projeto realizado pela Sede-MG e sua vinculada Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg), com apoio do Sebrae Minas -, que agiliza ainda mais o processo de abertura de empresas no estado. As atividades de baixo e médio risco

podem iniciar suas atividades em poucos minutos.

Micro e pequenas empresas instaladas nesses municípios em que a liberdade econômica se encontra mais amadurecida podem também acessar a linha "Crédito Para Crescer" do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), com taxa especial de juros de 5,75% a.a + Selic, tarifa reduzida e até 48 meses para pagar.

Segundo a analista do Sebrae Minas, Bárbara Castro, todo desdobramento que vem sendo feito para a agilidade na abertura dessas empresas, com a automatização e digitalização das empresas, por meio das ações governamentais e de atores locais, como instituições de fomento e desenvolvimento, contribui para esse saldo positivo na geração de emprego e renda pelas MPEs.

Todo esforço que vem sendo feito com relação à desburocratização com as leis que estão sendo criadas, como a da Liberdade Econômica, o Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação, permitindo que essas empresas tenham segurança jurídica, acesso a crédito e agilidade no processo de abertura, reflete positivamente na melhoria do ambiente de negócios, no desempenho e na competitividade dessas empresas, afirma.



BDMG libera R\$ 33,3 bilhões em crédito nas últimas décadas, com 40% executados a partir de 2019

Comemorando 62 anos neste mês, balanço mostra que financiamentos estimulam a geração de empregos no estado

De uma pequena loja de celulares, em 1997, a belo-horizontina Blip virou uma gigante na área de tecnologia, oferecendo uma plataforma de contatos inteligentes presente em 32 países. Já a Bem Brasil construiu sua primeira fábrica em 2006, no Triângulo Mineiro, sem imaginar que, em menos de 20 anos, responderia por 53% do consumo nacional de batatas.

Mesmo em segmentos distintos, essas empresas têm um ponto em comum: contaram com o crédito do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) para se tornarem líderes no mercado. Neste mês, a instituição, vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG), completa 62 anos de atuação, trazendo um balanço do impacto do banco nos últimos 20 anos.

Ao todo, foram liberados R\$ 33,3 bilhões em financiamentos, atendendo quase 67 mil empresas e mais de 730 prefeituras. Além disso, 40% desses desembolsos ocorreram a partir

de 2019, reforçando a política de incentivo ao empreendedorismo desta gestão do Governo de Minas. Essa atuação estimulou a geração de mais de 340 mil empregos, R\$ 500 milhões em ICMS e o faturamento de R\$ 28 bilhões na economia mineira.

Para o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, esse desempenho reforça o papel do banco como parceiro do Governo de Minas na busca pelo crescimento econômico e na meta de alcançar 1 milhão de empregos gerados.

"Os números demonstram com transparência porque Minas é hoje o melhor lugar para se investir. Nos últimos seis anos, o BDMG praticamente dobrou o crédito. Isso é marca e efeito de um governo que mantém um ambiente atrativo para os negócios e, consequentemente, garante mais empregos e qualidade de vida para os mineiros", destaca.

O presidente do BDMG, Gabriel

Viégas Neto, lembra que o banco esteve presente em quase 100% dos municípios, operando em 847 das 853 cidades mineiras. "Com o recurso em caixa, as empresas modernizam seus negócios, se tornam mais competitivas, geram emprego, renda e transformam a realidade das pessoas das cidades em que estão localizadas e, claro, do estado. Na prática, o BDMG faz a diferença na vida dos mineiros", afirma.

PIONEIRISMO EM INOVAÇÃO

Entre as empresas que cresceram a partir da parceria com o banco, a Blip é um importante case de salto no mercado. Desde a comercialização de celulares, na década de 90, a empresa passou por diversas evoluções até criar uma plataforma de ponta para a orquestração de Contatos Inteligentes, que ajuda empresas a vender, engajar e se relacionar com clientes em canais de mensagem, como o

WhatsApp.

Nessa trajetória, contratou quase todas as linhas de inovação do banco em 24 operações que, juntas, totalizam R\$ 24,5 milhões. Atualmente, entre os 4 mil clientes da Blip estão Itau, Dell e Claro.

O co-founder e chairman, Daniel Costa, ressalta que o crédito foi essencial para serem pioneiros no mercado. "Com o crédito, adquirimos robustez para investir em áreas-chave, como tecnologia, produto e desenvolvimento de equipe", aponta Daniel Costa.

LÍDER NO MERCADO

O protagonismo nacional alcançado pela empresa Bem Brasil também tem relação direta com o BDMG. Foram 15 financiamentos que somam R\$ 100 milhões, possibilitando a expansão e criação de novas linhas de produção. Em 2023, com produção de 430 mil toneladas de batata pro-

cessada, o faturamento foi de R\$ 3,7 bilhões.

"A Bem Brasil está no mercado há 17 anos, e a parceria com o BDMG tem sido de grande importância para o crescimento da empresa, por meio de uma boa combinação de taxas, prazos e produtos financeiros", afirma Klinger Vidal, diretor administrativo e financeiro da companhia, que tem 1.300 funcionários nas unidades de Araxá e Perdizes, no Alto Paranaíba.

ENTRE AS DEZ MAIS ANTIGAS

Com 152 anos de existência, a Cedro Têxtil é uma das dez empresas mais antigas do país em atividade. Os registros datam os primeiros financiamentos com o BDMG da década de 70, em um ciclo de modernização de seu parque industrial.

Líder no mercado têxtil nacional e latino-americano de tecidos

para uniformes e equipamentos de proteção individual (EPIs), além da linha de jeans e sarjas para moda, a Cedro tem quatro fábricas em Pirapora, Sete Lagoas e Caetanópolis. No histórico mais recente com o banco, foram realizados 20 financiamentos com o BDMG que somam R\$ 114,3 milhões.

"O BDMG nos apoiou em momentos cruciais de modernização, mas também em momentos em que foi necessária sua compreensão para construção de soluções conjuntas. Me relaciono com diversas instituições financeiras, sendo o BDMG aquele que possui os processos mais confiáveis", afirma o diretor financeiro Fábio Mascarenhas.

A companhia produz tecidos profissionais para uniformes e EPIs, além de jeans e brins para moda. São 70 milhões de metros de tecidos por ano que, em linha reta, correspondem a oito vezes e meia a extensão da costa brasileira.



Mariah Carey toma atitude contra famosos no Rock in Rio e é aclamada na web: 'Botou ordem'



Mariah Carey foi a headliner do Palco Sunset neste domingo (22).

Mariah Carey toma atitude contra famosos no Rock in Rio e é aclamada na web: 'Botou ordem'

Mariah Carey se apresentou no Rock in Rio neste domingo (22) e entregou um dos shows mais aclamados nesta edição.

Mariah Carey não autorizou que famosos assistissem ao concerto em um espaço com vista privilegiada na frente do palco. As informações são do colunista Lucas Pasin, do UOL.

Show de Mariah Carey no Rock in Rio: celebridades como Juliana Paes, Juliette, Sophie Charlotte, Xamã e Dani Calabresa se misturaram ao público para ver a apresentação.

Mariah Carey no Rock in Rio: quem não quisesse se misturar poderia assistir ao show em um telão na área de camarim. Muitos famosos preferiram voltar para o camarote.

Mariah Carey se apresentou no Rock

in Rio neste domingo (22) e entregou um dos shows mais aclamados nesta edição. No entanto, nem todo mundo conseguiu aproveitar o espetáculo. Segundo o colunista Lucas Pasin, do UOL, a popstar não autorizou que famosos assistissem ao concerto em um espaço com vista privilegiada na frente do palco.

Com isso, celebridades como Juliana Paes, Juliette, Sophie Charlotte, Xamã e Dani Calabresa se misturaram ao público para ver o show. Segundo a publicação, eles passaram perrengue por conta do assédio da plateia.

Quem não quisesse se misturar poderia assistir ao show em um telão na área de camarim. Sem a vista privilegiada, muitos famosos preferiram voltar para o camarote. Duas famosas conseguiram driblar a barreira e viram o show de perto: Fernanda Paes Leme e Fernanda Rodrigues. Esta última, vale lembrar, é casada com Raoni Carneiro, diretor de gênero de musicais na TV Globo e um dos responsáveis pela transmissão do Rock in Rio na emissora.

MARIAH CAREY É ELOGIADA NAS REDES SOCIAIS APÓS BARRAR FAMOSOS: 'GRANDONA'

Nas redes sociais, a atitude de Mariah foi elogiada, como mostram comentários no perfil de Pasin no Instagram. Internautas destacaram que famosos não merecem vista privilegiada em detrimento dos fãs, que madrugaram em filas para assistir aos ídolos de perto.

"Todos os artistas deveriam fazer o mesmo! Sabe o que é você ficar 10 horas em pé espremido pra poder ver seu artista preferido de perto enquanto os blogueiros chegam na hora do show e tomam lugar na sua frente?", disparou uma internauta. "Mariah Carey botou ordem nessa fanfarrice desse Rock in Rio. Grandona!", elogiou um perfil. "Nossa, muito diva maravilhosa mesmo! Mesmo porque se alguém merece lugar vip no show dela são os fãs que a acompanham sempre. Não essa galera. Eu amei isso", escreveu outro seguidor. "Que show da Mariah foi esse?", debochou Dani Calabresa, em referência ao meme do momento.

'Smart TV nova' e distribuição de autógrafos: novos detalhes da vida de detenta de Deolane Bezerra vêm à tona

'Poltrona confortável', 'Smart TV nova' e distribuição de autógrafos: novos detalhes da vida de detenta de Deolane Bezerra vêm à tona

Deolane Bezerra está presa há 19 dias

Deolane Bezerra presa: uma série de reportagens do portal Leo Dias trouxe à tona como tem sido a rotina da influenciadora e expôs privilégios que ela tem na cadeia

Deolane Bezerra está presa há 19 dias, como parte de uma operação para desmontar uma organização acusada de lavagem de dinheiro de jogos ilegais. Uma série de reportagens do portal Leo Dias trouxe à tona como tem sido a rotina da influenciadora e expôs privilégios que ela tem na Colônia Penal Feminina de Buíque, onde também estão detidas as "Canibais de Garanhuns".

Segundo uma mulher identificada como Cátia Leão, irmã de uma detenta, a cela de Deolane é equipada com cama e poltrona. "Eu vi uma poltrona, aquela no estilo do vovô, bem confortável", revelou.

Deolane tem raríssimas interações com outras detentas, mas, segundo essa mulher, esbanja simpatia nas poucas

oportunidades. "Falaram que ela é muito simpática. A cela dela fica em frente a cozinha, algumas conseguiram ir lá e pedir autógrafa para ela, disse que ela as tratou bem", diz.

A advogada também não estaria comendo a mesma comida das outras detentas. "Eu perguntei e parece que ela come da mesma comida dos policiais. A comida das presas é uma e dos policiais é outra. Até então, ninguém comenta nada sobre ela de ruim. Além disso, entrou uma TV Smart nova para ela e ventilador", compartilhou.

A presença de Deolane ainda trouxe mudanças na rotina dos visitantes. "A diferença que eu senti é que quando a gente entrava, a revista era feita em frente à cela dela e pegávamos nossas coisas no mesmo lugar. Agora, a gente entra direto com tudo, para não ter que parar em frente à cela dela", divide Cátia.

DEOLANE BEZERRA 'NÃO É MAITRATADA E ISSO CHEGOU A INCOMODAR', REVELA DETENTA

Segundo uma detenta que deixou a penitenciária neste domingo (22) após receber prisão domiciliar, os privilégios

concedidos a Deolane causaram indignação em algumas detentas.

"Ela está em uma cela sozinha, é bem tratada, não é maltratada e nem nada. Isso chegou a incomodar algumas presas, mas o chefe de segurança explicou que ela não podia ficar junto com as presas, porque ela é advogada e não podia entrar em contato com nenhuma presa", relatou a mulher, também em entrevista ao portal Leo Dias.

A Colônia Penal Feminina de Buíque, vale lembrar, sofre de superlotação: projetada para abrigar 107 presas, atualmente, o local registra 264 detentas. "Em uma cela comum ficam 15, 16, até 20 presas. É um quadradinho pequeno com cinco camas, duas dormem em cada cama, e as outras dormem no chão. É muito quente, muito mesmo. Só pode ter ventilador, mas são poucas que têm, aí a gente fica tomando banho, mas é só três baldes por presa", expôs.

Após a chegada da famosa, a cadeia passou a receber visitas de uma equipe de Direitos Humanos e as regras se tornaram ainda mais rigorosas, segundo a detenta.

RESUMO DE Novelas



Viola volta para o Brasil, determinada a esquecer do passado. Berta passa mal, faz alguns exames onde são constatadas imagens suspeitas. Mavi e Luma se mudam para São Paulo. Viola comemora o convite de Sandra para morar em Paris. Luma assina uma procuração sem ler, dando poderes para Mavi. Moema queima o telegrama de Rudá para Iberê não ler. Rudá é agredido pelos seguranças de Yuri, e Filipa lhe oferece ajuda. Viola é convidada para trabalhar no melhor restaurante de Paris.



Frida se revela para Vênus. Hans demite Leda da gravadora. Electra descobre que Hans está ajudando Jéssica na cadeia. Selminha expõe o vídeo que fez de Andrômeda com Chicão, e de Sheila com Ernesto. Tom tenta reatar com Vênus. Frida recebe uma mensagem misteriosa e pede a ajuda de Vênus e Tom. Lulu pede perdão a Chicão. Electra obriga Jéssica a confessar sobre as drogas para ajudar Murilo. Maya decide voltar para Dubai, e Luca se oferece para acompanhá-la. Leda forja um vazamento em sua casa para chamar Ubaiaira.



Seu Tico Leonel acaba detido por desacato à autoridade. Paula Alexandre sugere que Zefa Leonel ofereça o Rancho Fundo como garantia para sua dívida com Ariosto. Caridade impressiona os críticos de gastronomia. Cira e Fé acreditam que Quinota está grávida de Marcelo Gouveia. Jordão Nicácio anuncia a Marcelo Gouveia que um de seus garimpeiros clandestinos foi preso. Floro Borromeu ordena que Seu Tico Leonel seja libertado para inspecionar o garimpo na Gruta Azul. Ariosto se revolta ao saber da situação na Gruta Azul.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revista COQUETEL

Exame realizado em posição vertical	(?) de personalidade: histria, ziboloso ou estabago	(?)-viciado: cada anel (pop.)	Peira, em inglês: Leda Naglo, apresentadora do "Sem Condição"	Divulgação divulgada por agência de viagens
Substância com cor de feijão-roscado	A Roma Brasileira (SP)	França: o espetáculo de teatro	Algebra (7) - ramo da Matemática	Acidente com uma pedra
O objeto e a linguagem, por sua natureza				Ata Institucional (sigla)
Camarote de água doce		Mentir, como no jogo de poker		
			Uge das entomias de gravidez	Roupa à boa moda
Esporte japonês, é praticado há mais de mil anos	Alegria em um projeto de lei (pt)			Elisângela Adriano, ex-jogadora brasileira
Principal, em inglês		Cartunista e fundador de "O Pinguim"		Prêmio nome Grami (atributo)
O instrumento utilizado como acessório	(?) e E: os classes gubros (Ene.)	(?) Rêgido de Freitas: poeta e músico		
			Benefício do trabalho agrícola (pt)	Letra inicial de profeta de Apple
Encontra vocábulos em "Parabá"	Forma de conexão mecânica	Agenda (abrev.)	(?) de babilônio, produto de mineração	
		Terra, em inglês	Interjeição de espanto	Não dizer (7) nada responder
(?) De: levante, top model britânica	Período de Bob Marley			Sinal como o "pé de galinha"
		Ophi de babilônio, por esse sabor	A sexta carta do violão	Clayton Taveira, basquetebolista paranaense
Elizabeth (7), mãe de Príncipe William		A vogal reutilizada no jogo de velha		
Celso Fortes e Milton Henrique Simões				

O NOVO LIVRO DO PE. REGINALDO MANZOTTI

Já nas bancas e livrarias!

petra

Solução

S	V	E	L	I	M	O	N	O	E
C	O	R	A	M	I	L	I		
G	N	A	M	A	T	A	R	M	
I	N	F	E	L	I	S	T	M	
L	A	V	A	T	O	V	A	H	
S	A	V	A						
I	N	R	O	T	O	N	I		
R	A	B	O	V	I				
D	E	L	E	M	A	I	N		
T	E	M	E	N	D	A			
S	R	O	M	A					
P	I	L	A	R	E	F	A	R	
I	L	I	U	S					
E	L	E	S						
R	E	S	A	L	T	A	D	O	
R									

VELOX ingresso
#PARTIUCINEMA

SEMANA DO CINEMA

DE 12 SET A 18 SET

COMBO ESPECIAL

R\$ 29

INGRESSO PROMOCIONAL

R\$ 12

Cinema sem-cinemas

Cruzeiro anuncia a contratação do técnico Fernando Diniz

Além do treinador, chegam ao clube celeste os auxiliares Eduardo Barros e Wagner Bertelli

Depois de demitir Fernando Seabra, o Cruzeiro agiu rapidamente e anunciou na manhã desta segunda-feira (23/9) a contratação do técnico Fernando Diniz, com contrato até dezembro de 2025. Ele comandará o primeiro treinamento na Toca da Raposa II nesta terça. Além do treinador, chegam ao clube os auxiliares Eduardo Barros e Wagner Bertelli.

Diniz viveu o melhor momento na carreira de treinador no ano passado, quando conquistou a Copa Libertadores no comando do Fluminense. Esse é o maior título da história do Tricolor. O grande trabalho no time carioca fez Fernando Diniz chegar à Seleção Brasileira. Ele foi anunciado como treinador interino em julho de 2023, mas ficou pouco tempo. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) esperava o acerto com o italiano Carlo Ancelotti, que nunca ocorreu. Paralelamente, Diniz continuou o trabalho no Fluminense. Em janeiro deste ano, Diniz foi demitido pela CBF depois de dirigir a Seleção em seis jogos pelas

Eliminatórias da Copa do Mundo (duas vitórias, um empate e três derrotas). Dorival Júnior foi contratado como substituto.

Em junho deste ano, ele caiu também no Fluminense. O time fez o seu pior início de Campeonato Brasileiro na história, com uma vitória, três empates e sete derrotas. "Diniz deixa como legado desta sua passagem não somente alguns dos títulos mais importantes da história de nosso clube, conquistados em 2023 e 2024, mas também o legado de um trabalho muito bem-sucedido em sua primeira etapa de sua atual passagem, ensinamentos importantes sobre sua maneira de entender o futebol e uma visão humanística que no todo trazem enorme contribuição a este esporte", disse o Tricolor, em nota. No Fluminense, ele conquistou Campeonato Carioca (2023), Copa Libertadores (2023) e Recopa Sul-Americana (2024).

CARREIRA DE
FERNANDO DINIZ

Depois de pendurar as chuteiras em 2008, Diniz começou a carreira de treinador no ano seguinte, em 2009. No início, ele passou por clubes pequenos e médios (Paulista, Botafogo-SP, Atlético Sorocaba, Audax, Guaratinguetá, Paraná, Oeste e Guarani). Diniz chamou a atenção do mundo do futebol no comando do Audax, com um estilo bem peculiar de futebol: um jogo de passes concentrado em uma parte do campo e muita pressão sem a bola.

Ele foi eleito o melhor técnico do Campeonato Paulista de 2016. O time dirigido por Diniz perdeu a final do torneio estadual para o Santos, por 1 a 0, mas se tornou conhecido nacionalmente.

Em 2018, Diniz foi anunciado pelo Atlético-PR, mas ficou pouco tempo. Depois, passou pelo São Paulo e liderou o Brasileirão por várias rodadas até o time cair de rendimento. Em seguida, dirigiu Santos, Vasco e Fluminense, além da Seleção. *(No Ataque)*



Ídolo do Atlético, Hulk ostenta 'média perfeita' na Arena MRV

Hulk soma 28 participações em gols em 28 jogos disputados pelo Atlético na Arena MRV; atacante assumiu artilharia do estádio



Ídolo do Atlético, o atacante Hulk ostenta "média perfeita" na Arena MRV – a casa do Galo em Belo Horizonte. Na somatória dos números desde a inauguração do estádio, o paraibano tem uma participação em gol por jogo. Nesse domingo (22/9), Hulk voltou a balançar as redes da Arena MRV. Aos 32 minutos do segundo tempo da vitória do Atlético sobre o RB Bragantino (3 a 0), pela 27ª rodada do Campeonato Brasileiro, o atacante mostrou frieza à frente de Cleiton para fechar o placar.

Este foi o 16º gol de Hulk na Arena MRV. O camisa 7 ultrapassou o companheiro de ataque Paulinho e assumiu a artilharia isolada do estádio do Galo. Além dos 16 gols, o "super-herói" alvinegro também contribuiu com 12 assistências na soma dos 28 compromissos que disputou no local. Os números se traduzem em média exata de uma

participação em gol por partida na Arena MRV.

Hulk em busca de feito histórico no Atlético

A referência técnica do Atlético também está em busca de outro feito histórico. Hulk chegou aos 111 gols com a camisa preta e branca e, agora, está a um gol de igualar a marca de Diego Tardelli, outro ídolo alvinegro, pelo clube mineiro. Os 112 gols de Tardelli são o maior número registrado por um jogador pelo Galo neste século. A próxima oportunidade para que Hulk alcance o ex-atacante paulista será na quarta-feira (25/9), a partir das 19h, contra o Fluminense, pelas quartas de final da Copa Libertadores.

Maiores artilheiros da Arena MRV
1º – Hulk: 16 gols
2º – Paulinho: 15 gols

3º – Guilherme Arana: 5 gols
Maiores "garçons" da Arena MRV
1º – Hulk: 12 assistências
2º – Gustavo Scarpa: 8 assistências
3º – Guilherme Arana: 4 assistências

Hulk pelo Atlético

Contratado pelo Atlético em 2021, Hulk se firmou como um dos maiores ídolos da centenária instituição mineira. O paraibano está eternizado nos corações atleticanos com grandes atuações, 111 gols e 39 assistências em 210 jogos – até então – com a camisa preta e branca. Pelo Galo, o atacante ampliou a extensa galeria de títulos. Em Belo Horizonte, o camisa 7 conquistou quatro Campeonatos Mineiros (2021 a 2024), um Campeonato Brasileiro (2021), uma Copa do Brasil (2021) e uma Supercopa do Brasil (2022). *(No Ataque)*

Próximos compromissos do América 'desafiam' retrospecto ruim na Série B

Na luta pelo acesso, América tem dois jogos fora de casa pela frente; Coelho ocupa o sexto lugar na classificação e está colado no G4

O América tem mais esperança após vencer o Paysandu 2 a 0, no Independência. O time encostou no G4 da Série B e manteve o sonho do acesso vivo. Faltando 11 rodadas para o fim da competição, o Coelho é o sexto colocado, com 41 pontos, apenas quatro a menos do que o Vila Nova-GO, último time dentro da zona classificatória, que tem 45. No entanto, os próximos compromissos do América

na competição são fora de casa e, portanto, desafiam um retrospecto ruim do time nesta edição de Série B. Isso porque o desempenho alvinegro longe de seus domínios preocupa. Aliás, a última vez em que o time venceu fora de BH foi em maio, contra o lanterna Guarani.

Para superar essa má fase como visitante, o Coelho volta a campo nesta terça-feira (24/9), às 21h30,

no Moisés Lucarelli, em São Paulo. Logo depois, no próximo domingo (29/9), às 16h, joga contra o CRB, no Rei Pelé.

O Coelho volta a jogar em casa, no Independência, no dia 4/10, às 19h, contra o Coritiba. E é justamente esse o grande trunfo americano na temporada. O América é o único clube das séries A e B que está invicto em casa neste ano.

CHANCE DE ACESSO

Apesar da curta distância para o G4, a chance de acesso do América, segundo o Departamento de Matemática da UFMG, é de 15,6% contra 65,5% do Vila e 53,3% do Mirassol, terceiro colocado na Série B e quarto time com mais chances de acesso. Apesar disso, o diretor de futebol do América, Fred Cascardo, man-

tém confiança no acesso. "A palavra principal é confiança. Em todos os jogos, incluindo a oscilação, sempre falávamos na certeza do acesso", afirmou em coletiva de imprensa. "Em nenhum momento temos dúvida do acesso. É claro que há dificuldade, há oscilações, todos os clubes tiveram. O Novohorizontino um pouco menos, né? E, na hora da oscilação, temos que ter a convicção de que o

trabalho está sendo realizado e bem feito. Temos que ser maduros para, nas derrotas, absorver e nas vitórias entender aquilo que podemos melhorar", finalizou. Por outro lado, o América pode ficar des preocupado quanto ao rebaixamento. A chance de o Coelho terminar a Série B no Z4 é quase nula: 0,013%. A possibilidade de título também é pequena: 0,76%. *(No Ataque)*

Conheça o elenco do Minas para a temporada 2024/2025

O Minas Tênis Clube apresentou nesta segunda-feira (23/9), em evento no Minas I, no bairro de Lourdes, em Belo Horizonte, o elenco masculino para a temporada 2024/2025 do basquete brasileiro. O grupo do Minas conta com 13 nomes, entre jogadores que permaneceram da última temporada, atletas da base

e reforços. São quatro caras novas: Jeremy Hollowell, ala-pivô estadunidense que veio do Bauru; Juan Pablo Arengo, ala-armador argentino que estava no Ciclista Olímpico, da Argentina; Luis Montero, ala-armador dominicano vindo do Crocodilos de Caracas, da Venezuela; e Scott Machado, armador brasileiro-estadunidense ex-Flamengo. Os dois últimos, aliás, chegaram a atuar na NBA, principal liga de basquete dos Estados Unidos e do mundo.

Em 2024/2025, o Minas terá, a princípio, duas competições para disputar: o NBB (Novo Basquete Brasil), principal campeonato do esporte do país, e a Champions

League das Américas. Caso fique entre os oito melhores do NBB ao fim do primeiro turno, a equipe jogará em mais um torneio: a Copa Super 8. O início do time minas-tenista na temporada será no dia 12 de outubro (sábado), às 18h, contra o Brasília, na Arena UniBH, em Belo Horizonte, pela primeira rodada do NBB.



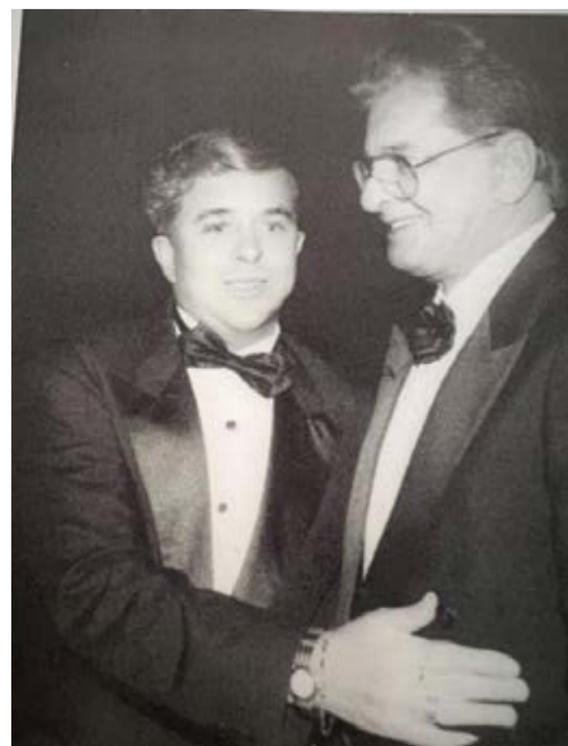
CHAMADA EM CIMA DA PÁGINA: UMA GLÓRIA FESTEJAR 59 ANOS DE JORNALISMO DIA 19



Este brotinho lindo é CLARA, filha de Luiz de Paula-Patricia Arruda. Dia 28, numa noite gloriosa, ela estará sendo apresentada à sociedade nos seus 15 anos. Merci pelo convite enviado, vou lá abraçar Clara e seus familiares.



WAGNER GOMES (FOTO) que é escritor e analista político escreveu esta coluna, que me deixou muito emocionado e honrado: " Sua vida já foi cantada em verso e prosa por todos que o acompanharam nessa trajetória. Theo foi um dos pilares que sustentaram a disseminação de ideias, arte e, principalmente, a valorização das relações humanas em Montes Claros. Um programa exclusivo na televisão, cuja audiência nem precisava do IBOPE para ser confirmada. Bastava passar pelo Café Galo e pelo Skema para ouvir os comentários sobre o último programa e suas novidades. Nele, apresentava entrevistas e reportagens filmadas de grandes acontecimentos sociais e empresariais. Causou polêmica com suas listas das "dez mais" em décadas passadas, época em que o exemplar do jornal que as divulgava era disputado nas bancas como um troféu. Todos queriam saber quem mereceria tamanha distinção. Sua coluna sempre foi lida por todas as camadas sociais, e o seu nome, Theo, era pronunciado por todos com uma intimidade impressionante. Quando se pensava que nada mais havia para inventar, lá vinha ele com uma novidade. No lugar das "dez mais", elegeram um grupo de mulheres fantásticas e as ungiu, inicialmente, com o epíteto de Poderosas, para, logo em seguida, transformá-las em Estrelas. E, novamente, causou polêmica."



"ESSE É O THEO, QUE AGORA COMPLETA 59 anos de jornalismo combativo e empreendedor, sempre cobrando posicionamento político de quem nos representa no Legislativo. Um guerreiro do Norte de Minas. Ele conviveu com personalidades famosas do Brasil e do exterior, sendo sempre recebido de braços abertos em todos os salões que frequentou. Nas comemorações de seus 30 anos de jornalismo, trouxe a Montes Claros um batalhão de personalidades, destacando-se o maior colunista do Brasil, Ibrahim Sued, e a eterna Miss Brasil, Marta Rocha. Houve congestionamento de aeronaves em nosso aeroporto naquele dia." realmente foi uma honra receber aqui, em Moc na festa dos meus 30 anos de jornalismo meu ídolo, no qual me inspirei desde que comecei a escrever, que foi Ibrahim Sued (foto).



O SEU LIVRO THEO: "Uma Vida mostra grande parte de sua rica e múltipla personalidade, com uma postura que demonstra sua habilidade em conviver com a diversidade. A sensação que temos é que ainda faltou muita coisa para ser dita, razão pela qual ele está sempre repetindo que virá um segundo livro, cujo título provavelmente será Eu Não Conteí Tudo. Theo viveu e promoveu a época áurea de Montes Claros, entre as décadas de 1960 e 1990. Naqueles tempos, formou a base de sua network, que hoje constitui seu principal capital de trabalho. Dizer que ele conhece todo mundo e é reconhecido por todo mundo não é exagero. Frequentou os salões do Copacabana Palace quando isso era sinal de prestígio. Conheceu artistas famosos, empresários e políticos de todos os partidos, sempre sendo tratado como uma verdadeira celebridade. Com uma naturalidade impressionante, suas promoções recebiam visitas de personalidades como Juscelino Kubitschek, Tancredo Neves, todos os Governadores de Minas, misses, modelos famosos, enfim, aquilo que ele chamava de "quem é quem". De uma coisa, porém, ele nunca abriu mão: sua origem. Onde quer que vá, faz questão de ser anunciado como Theodomiro Paulino, de Montes Claros. Creio que, perguntado sobre sua vida, ele poderia simplesmente dizer: "Vivi o que quis, quando eu quis". A história social de Montes Claros se confunde tanto com sua vida que não seria exagero dizer que foi Theo o grande autor dessa história."

NO FINAL DOS ANOS 70 E 80, eu fui proprietário do histórico "Theos-House" durante 12 anos. Era o local mais top do Norte de Minas num complexo de bar, restaurante, espaço para eventos, pista de patins (a única até hoje já existente na cidade). Logo que foi eleito Governador de Minas, Francelino Pereira fez questão de vir especialmente para ser homenageado no "Theos-House". Vejam que foto rara desta visita, ele sendo festejado pelos saudosos Ivone Silveira, Tutica Amaral Maria Vasconcelos e Antônio Soares Dias.



REALMENTE NESTES 59 ANOS de jornalismo o que mais me deixou honrado foi ter recebido JK numa das minhas festas no AC. Ele ficou encantado com a noite de gala e fez questão de me abraçar, depois de dançar a valsa com as desfilantes e mostrando mesmo que era um "pé de valsa" e continuando com a retrospectiva "destes 59 anos escrevendo a história de Montes Claros em jornais daqui de Moc e BH. Vejam aí minha primeira festa no Clube Montes Claros em 1965 que foi um Show, quando as inesquecíveis Aline Mendonça e Magnus Medeiros(foto) fizeram um senhor Sucesso cantando "Dois na Bossa". Nesta festa Wanda Cardoso com sua belíssima voz de Ângela Maria, Afrânio Temponi cantando seu Irapuuiu" e até João Valle Maurício cantando muito bem afinado a música "Noite do Meu Bem", até o jornalista Oswaldo Antunes dançou o Twist com uma bela Norte Americana que estava passando uma temporada na city. O sucesso foi estrondoso."

FRENTE A FRENTE

CAMISETAS NAS BOUTIQUES

AS BELAS CAMISETAS para a festa em comemoração dos meus 59 anos de jornalismo já estão nas Boutiques. Com preço simbólico para apenas pagar as despesas do evento que será tudo incluso, como farto e fino buffet, bebidas Etc. Um excelente DJ relembra os anos 60, 70, 80 e 90. Depois as bandas darão um verdadeiro show. O horário será a partir das 20 horas e só terão acesso quem estiver vestindo a camiseta. Traje preto para todos.

ESTILO DE VIDA

51% DOS BRASILEIROS acreditam que a crise climática mudará estilo de vida e horários, diz pesquisa. A mudança climática foi apontada como principal fator de impacto nas casas e estilo de vida dos brasileiros, de acordo com estudo encomendado pela Dexco.

ECONOMIA

CRIATIVIDADE NA CONTABILIDADE pública está voltando com força', diz Marcos Lisboa. Economista vê com preocupação medidas que melhoram de forma artificial a política fiscal do governo e diz que cumprir a meta não faz diferença se a dívida continua em alta.

CIDADE FESTEIRA

MONTES CLAROS CONTINUA SENDO MESMO uma cidade festeira com várias recepções e show acontecendo. No último final de semana sai à noite para dar uma volta pelos barzinhos e pude notar que muitos que eram badalados estão se esvaziando. Fui num dos badalados conhecer, mas não gostei do atendimento e muito menos do cardápio.

PERDEM SENTIDO

LIDERANÇAS POLÍTICAS E ORGANIZAÇÕES são porta-vozes da era que o planeta vive: a "era pós" - pós-liberal, pós-marxista, pós-social-democrata, pós-qualquer coisa - tempo em que os governos buscam incessantemente o conceito de "novo". Os rótulos perdem sentido em um mundo em que o poder político está a reboque do poder econômico.

ELEIÇÕES DE MOC

PELO QUE TENHO VISTO e conversado com muita gente, até mesmos nos bairros mais distantes estão conscientes em não votarem em candidatos de Partidos e sim naqueles que tem capacidade para administrar uma cidade de quase 500 mil habitantes. Certíssimos, pois não podemos deixar nossa querida MOC parar. Existem candidatos que já estão "apelando" com ataques infundados ao candidato que está na frente das pesquisas. Acho que isso até perde votos. Quase todos estão certos que haverá segundo turno para "derrubarem" o vencedor, mas do jeito que anda, com milhões caindo nas contas de muitos candidatos, tudo é possível. Enquanto isso dia 6 vem chegando e vamos ver o que vai dar.